|  |  |
| --- | --- |
| logo04 | **Comunicado**  **de Imprensa** |

**CONCURSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO “PENSA EM INOVAR” PROMOVIDO PELA INDRA JÁ TEM VENCEDORES**

* **Um e-avatar personalizado, um cão guia virtual e um drone (veículo não tripulado) para controlo visual à distância foram as ideias vencedoras deste concurso lançado pela empresa a nível mundial**

* **Para promover as ideias vencedoras, a Indra vai esboçar o respetivo plano de negócio, fornecer o capital humano e intelectual e aplicar a sua metodologia de trabalho.**
* **“Pensar em Inovar” é um concurso global para identificar e apurar novas ideias e para fomentar o espírito empreendedor, em linha com o modelo de inovação aberto da Indra.**

As ideias e-avatar, cão guia virtual e um drone (veículo não tripulado) para controlo visual à distância foram as vencedoras no concurso internacional de inovação “Pensa em Inovar”, lançado pela Indra em Dezembro de 2011, com o objetivo de identificar e apoiar novas ideias de negócio de base tecnológica e fomentar o espírito empreendedor. Ao concurso apresentaram-se mais de 1500 propostas.

A entrega do prémios decorreu na sede da Indra, em Espanha e foi presidida pelo, secretário-geral da Ciência, Tecnologia e Inovação do governo espanhol, Román Arjona, e um conselheiro delegado da multinacional tecnológica, Javier de Andrés. Também participaram no evento Josep Piqué, presidente do júri, e a diretora-geral de Talento, Inovação e Estratégia da Indra Emma Fernández, entre outras personalidades.

O e-avatar, a ideia que conseguiu o primeiro prémio e que veio da Colômbia, é um serviço que permite a criação de humanoides em 3D personalizados através do processamento de imagens. Pode-se por exemplo proceder à compra de roupa num comércio electrónico, ir a um cinema interactivo assim como realizar outras funcionalidades reais tais como participar em jogos, ou até mesmo simular os processos e procedimentos necessários à nossa saúde.

A ideia do cão guia virtual em telemóveis para invisuais obteve o segundo prémio. É proposta uma aplicação para dispositivos móveis que identifica e revela os obstáculos físicos a uma pessoa invisual e calcula o percurso ideal, ao combinar o uso da câmara de vídeo do telemóvel com uma tecnologia de reconhecimento de padrões visuais e GPS.

No que diz respeito à terceira proposta vencedora, planeia o desenvolvimento de veículos não tripulados para reduzir os riscos e perigos para operários, ao permitir “visualizar” um lugar que não seja acessível em situações e circunstâncias normais.

O prémio para estas ideias vencedoras é o desenvolvimento de um plano de negócio. A Indra cooperará com o seu capital humano, intelectual e com a sua metodologia de trabalho para estudar as possíveis formas de impulsionar os projectos e convertê-los numa realidade, para além de estudar com os seus autores a possibilidade de estabelecer um acordo de colaboração.

A entrega de prémios contou com a presença de 10 dos 12 autores das propostas finalistas e de vários membros do júri que elegeu as 3 ideias vencedoras: Josep Piqué, presidente do júri, Adelaida de la Calle, presidente da CRUE (Conferencia de Reitores das Universidades Espanholas), Elías Atienza, diretor-geral da CTA (Corporação Tecnológica da Andaluzia), Javier Santiso, secretário-geral da telefónica Europa, e Carlos da Cruz, diretor de avaliação do CDTI (Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial) em representação de Elisa Robles, diretora geral deste organismo. Completavam o jurí Percival Manglano, conselheiro de Economia da CAM (Comunidade Autónoma de Madrid), Mónica Margarit, diretora-geral da Fundação Príncipe Girona e Baudilio Tomé, membro do Tribunal de Contas Europeu.

**I+D ao serviço do cidadão**

Durante a entrega de prémios, o secretário-geral da Ciência, Tecnologia e Inovação mostrou a sua satisfação por esta iniciativa da Indra, que demonstra o muito que se pode fazer em I+D para o serviço ao cidadão. “As soluções inovadoras premiadas são úteis para fazer frente a desafios e a problemas da sociedade, e quando o plano de negócio estiver concluído, o ciclo I+D estará também finalizado, desde a sua ideia à comercialização, algo que queremos incentivar desde o governo”.

Javier de Andrés, conselheiro delegado da multinacional tecnológica, explicou que a Indra promoveu o concurso “Pensa em Inovar” como um ato de coerência, já que a inovação está no seu ADN. “Uma vantagem da iniciativa é que propõe um diálogo entre uma empresa inovadora e o potencial criativo da inovação que também se encontra na sociedade; um diálogo que apela às pessoas que olham para o futuro e imaginam soluções novas a problemas atuais.” O conselheiro delegado referiu ainda: “atualmente a tecnologia e a inovação não são uma opção, são uma exigência”.

O presidente do júri Josep Piqué destacou que num momento difícil como o actual são muito importantes iniciativas como as da Indra que “procura e estimula pessoas empreendedoras e criativas que procuram inovação aproveitando a tecnologia”. Piqué deu a conhecer as ideias vencedoras e agradeceu aos membros do júri o trabalho árduo na avaliação das propostas “porque todas mereciam o prémio”.

**Concurso de Inovação aberta**

Entre as principais características deste concurso destacou-se o seu carácter público e aberto, no qual as ideias foram publicadas na “web” da Indra, partilhadas por todos aqueles que as quiseram ver, e os utilizadores puderam apoia-las e comentá-las. Tudo isto foi possível graças à plataforma i-Participa da Indra para processos digitais de participação e inovação aberta.

Foram mais de 1.500 ideias recebidas, 250.000 visualizações das ideias e 10.000 utilizadores registados de 18 nacionalidades diferentes, para além dos milhares de apoios e comentários às propostas: estes valores evidenciam o interesse que “Pensa em Inovar” despertou. Cabe também destacar que a atividade mostrou um grande crescimento no decorrer do concurso e que a iniciativa teve um grande acolhimento nas redes socias (facebook, twitter, etc.).

**Sobre a Indra**

A Indra é uma das principias multinacionais de Tecnologias de Informação da Europa e América Latina. Dentro do seu setor é a segunda empresa europeia que mais investe em I&D com cerca de 500 M€ investidos nos últimos 3 anos. Em 2011 alcançou um volume de vendas de 2.688M€, sendo mais de metade provenientes do mercado internacional. Conta com mais de 40.000 profissionais e com clientes em 118 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra tem atualmente uma equipa de 600 colaboradores com elevada especialização. As suas principais áreas de atuação são a Consultoria Tecnológica, Desenvolvimento e Gestão de Projetos, Outsourcing, Segurança e Redes, em clientes que se dividem por distintos setores estratégicos tais como Transportes e Gestão de Tráfego, Defesa e Segurança, Telecomunicações e Media, Administração Pública e Saúde, Finanças e Seguros, Energia e Utilities e Indústria e Comércio e Serviços.